



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA  
Vinculada ao Ministério da Agricultura, do Abastecimento e da Reforma Agrária - MAARA  
Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão - CNPAF

**INFORMATIVO ANUAL DAS  
COMISSÕES TÉCNICAS REGIONAIS DE FEIJÃO:  
CULTIVARES DE FEIJÃO RECOMENDADAS PARA PLANTIO  
NO ANO AGRÍCOLA 1993/94**

**Exemplares desta publicação devem ser solicitados ao:**

Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão - CNPAF

Rodovia GYN 12 - Km 10

Caixa Postal 179

Fone: (062) 261-3022

Telex: (062) 2241

Fax: (062) 261-3880

74001-970 Goiânia, GO

**Tiragem:** 300 exemplares.

Informativo anual das Comissões Técnicas Regionais de Feijão:  
cultivares de feijão recomendadas para plantio no ano agrícola  
1993/94. Goiânia: EMBRAPA-CNPAF, 1994.

Anual.

1. Feijão - Cultivar - Recomendação - Brasil. I. Empresa  
Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Centro Nacional de Pesquisa de  
Arroz e Feijão (Goiânia, GO). II. Título: Cultivares de feijão  
recomendadas para plantio no ano agrícola 1993/1994.

CDD: 635.652

© EMBRAPA, 1994

## APRESENTAÇÃO

Uma das fases consideradas mais decisivas no processo de domesticação das plantas cultivadas corresponde àquela em que o homem começou a semear o que havia anteriormente colhido, pois, naquele momento, passou a dar preferência à propagação das formas que melhor atendiam as suas necessidades.

Essa preocupação de se usar a forma, ou melhor, a variedade que melhor se adapta às condições ecológicas locais ou que atenda a exigências particulares, sempre foi, de fato, uma característica comum a todos os agricultores, desde os primitivos até os empreendedores da agricultura mais tecnificada de hoje. Isso permite maximizar os efeitos de todas as tecnologias e práticas de manejo utilizadas no sistema de produção.

Reconhecendo a importância de se prover todas as regiões brasileiras de um leque de cultivares de feijão mais diversificadas e de melhor adaptação, o Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAF) não tem medido esforços para permitir o desenvolvimento pleno de todas as atividades das Comissões Técnicas Regionais de Feijão (CTFeijão), que empreendem um programa integrado e dinâmico de avaliação de cultivares e linhagens de feijão, possibilitando que cada instituição participante tenha acesso às linhagens mais promissoras das demais instituições do país, bem como a todos seus mais recentes avanços na área de melhoramento genético da espécie.

Há onze anos, as CTFeijão têm relacionado, em suas reuniões anuais, as cultivares já difundidas ou linhagens aptas a serem lançadas como novas cultivares, que, à luz das avaliações cuidadosamente planejadas, se revelaram as mais convenientes ao uso pelos agricultores por razões diversas. Essa relação de cultivares tem sido, quase que invariavelmente, encaminhadas às Comissões Regionais de Avaliação e Recomendação de Cultivares de Feijão (CRCFeijão), como sugestão para recomendação. A partir de agora, o CNPAF, adicionalmente, divulgará a lista das cultivares oficialmente recomendadas, por meio desse informativo, esperando, com isso, contribuir para que o agricultor possa escolher, da forma que lhe aprovou, a melhor cultivar disponível para as suas condições.

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	3
INTRODUÇÃO.....	7
INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DAS COMISSÕES TÉCNICAS REGIONAIS.....	9
<b>CULTIVARES DE FEIJÃO RECOMENDADAS PARA OS ESTADOS</b>	
. Acre .....	11
. Alagoas.....	11
. Bahia .....	11
. Ceará.....	12
. Espírito Santo.....	12
. Goiás e Distrito Federal .....	12
. Mato Grosso.....	13
. Mato Grosso do Sul .....	13
. Minas Gerais .....	13
. Pará.....	14
. Paraíba.....	14
. Paraná.....	14
. Pernambuco.....	15
. Rio Grande do Norte .....	15
. Rio Grande do Sul .....	15
. Rio de Janeiro .....	16
. Rondônia.....	16
. Santa Catarina.....	16
. São Paulo.....	17
. Sergipe .....	17
. Tocantins.....	17
<b>CARACTERÍSTICAS DAS PRINCIPAIS CULTIVARES DE FEIJÃO.....</b>	19

## INTRODUÇÃO

As Comissões Regionais de Avaliação e Recomendação de Cultivares de Feijão (CRCFeijão) foram instituídas em 21 de julho de 1981, pela portaria nº 178 do Ministério da Agricultura. Abrangendo 26 estados brasileiros, as CRCFeijão dividem o país em três grandes regiões:

Região I - Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná;

Região II - Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal, Tocantins, Rondônia, Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo; e

Região III - Bahia, Sergipe, Pernambuco, Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte, Piauí, Ceará, Maranhão, Pará, Amazonas, Acre, Roraima e Amapá.

Para operacionalização foram constituídos colegiados representativos do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária, da Assistência Técnica e Extensão Rural, dos produtores de sementes e da Secretaria Nacional de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, do Abastecimento e da Reforma Agrária (MAARA), sob a coordenação da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA).

Anualmente, são realizadas as reuniões das Comissões Técnicas Regionais com o objetivo final de dar subsídios às CRCFeijão para lançamento e/ou recomendação de novas cultivares, como também revisar a lista oficial de recomendação. Dentro do mesmo segmento, realizam-se as reuniões das CRCFeijão, que referendam a indicação das cultivares para homologação pelo MAARA e publicação no Diário Oficial da União. Ficam resguardadas, assim, as garantias de utilização dessas cultivares, tanto como tecnologia recomendada quanto para fins de financiamento bancário.

# INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DAS COMISSÕES TÉCNICAS REGIONAIS DE FEIJÃO

## REGIÃO I

COTIA	Cooperativa Agrícola de Cotia (RS)
COTRIJUÍ	Cooperativa Tritícola de Ijuí (RS)
CPACT	Centro de Pesquisa Agropecuária de Clima Temperado (RS)
EMATER/RS	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Sul (RS)
EPAGRI	Empresa de Pesquisa Agropecuária e Difusão de Tecnologia de Santa Catarina (SC)
FT	Pesquisa e Sementes (PR)
FT	Pesquisa e Sementes/OR (RS)
IAPAR	Instituto Agronômico do Paraná (PR)
IPAGRO	Instituto de Pesquisas Agronômicas (RS)
UEM	Universidade Estadual de Maringá (PR)
UFPEL/FAEM	Universidade Federal de Pelotas/Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (RS)
UFPR	Universidade Federal do Paraná (PR)

## REGIÃO II

CATI	Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (SP)
CNPAF	Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (GO)
CNPMS	Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo (MG)
CPAC	Centro de Pesquisa Agropecuária do Cerrado (DF)
CPAF/RO	Centro de Pesquisa Agroflorestal de Rondônia (RO)
CPAO	Centro de Pesquisa Agropecuária do Oeste (MS)
EMCAPA	Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária (ES)
EMGOPA	Empresa Goiana de Pesquisa Agropecuária (GO)
EMPAER/MS	Empresa de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural do Mato Grosso do Sul (MS)
EMPAER/MT	Empresa de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural do Mato Grosso (MT)
EPAMIG	Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (MG)
ESAL	Escola Superior de Agricultura de Lavras (MG)
ESUCARV	Escola Superior de Ciências Agrárias de Rio Verde (GO)
IAC	Instituto Agronômico de Campinas (SP)
PESAGRO	Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio de Janeiro (RJ)
UFV	Universidade Federal de Viçosa (MG)
UNITINS	Universidade do Estado do Tocantins (TO)

## REGIÃO III

CPAA	Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Ocidental (AM)
CPAF/AC	Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre (AC)
CPAF/AP	Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá (AP)
CPAF/RR	Centro de Pesquisa Agroflorestal de Roraima (RR)
CPAMN	Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio Norte (PI)
CPATC	Centro de Pesquisa Agropecuária dos Tabuleiros Costeiros (SE)
CPATSA	Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi Árido (PE)
CPATU	Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental (PA)
EBDA	Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (BA)
EMAPA	Empresa Maranhense de Pesquisa Agropecuária (MA)
EMEPA	Empresa de Pesquisa Agropecuária da Paraíba (PB)
EMPARN	Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (RN)
EPACE	Empresa de Pesquisa Agropecuária do Ceará (CE)
EPEAL	Empresa de Pesquisa Agropecuária de Alagoas (AL)
IPA	Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária (PE)

CULTIVARES DE FEIJÃO RECOMENDADAS PARA O  
ESTADO DO ACRE (REGIÃO III): SAFRA 1993/94.

CLASSE PREFERENCIAL

Carioca  
Rosinha

CULTIVARES DE FEIJÃO RECOMENDADAS PARA O  
ESTADO DE ALAGOAS (REGIÃO III): SAFRA 1993/94.

CLASSE	
PREFERENCIAL	TOLERADA
IPA 6	Carioca
IPA 8	Mulatinho Vagem Roxa

CULTIVARES DE FEIJÃO RECOMENDADAS PARA O  
ESTADO DA BAHIA (REGIÃO III): SAFRA 1993/94.

REGIÃO	CLASSE	
	PREFERENCIAL	TOLERADA
Além São Francisco	Aporé	IPA 1
	Carioca	IPA 7419
	Corrente	Mulatinho Vagem Roxa
	EMGOPA 201-Ouro	
	IPA 6	
	Jalo Precoce	
	Rio Tibagi	
	Bagajó	Rosinha
	Cachinho	
	Carioca	
Nordeste/Paraguaçu	EMGOPA 201-Ouro	
	EPABA 1	
	Favinha	
	IPA 1	
	Mulatinho Vagem Roxa	
	São José	
Vitória da Conquista	Carioca	Mulatinho Vagem Roxa
	EMGOPA 201-Ouro	
	IPA 6	
	Irecê	
Irecê	Aporé	
	Bambuí	
	Carioca	
	EPABA 1	
	IPA 6	
	IPA 7	

**CULTIVARES DE FEIJÃO RECOMENDADAS PARA O  
ESTADO DO CEARÁ (REGIÃO III): SAFRA 1993/94.**

CLASSE	
PREFERENCIAL	TOLERADA
EMGOPA 201-Ouro IPA 1	Carioca

**CULTIVARES DE FEIJÃO RECOMENDADAS PARA O  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO (REGIÃO II): SAFRA 1993/94.**

CLASSE	
PREFERENCIAL	TOLERADA
Carioca	Capixaba Precoce
EMCAPA 404-Serrano	IPA 1
EMCAPA 405-Goytacazes	Rio Negro
EMGOPA 201-Ouro	Rio Tibagi
ESAL 1	Vitória
Ouro Negro	
Rio Doce	

**CULTIVARES DE FEIJÃO RECOMENDADAS PARA O ESTADO  
DE GOIÁS E DISTRITO FEDERAL (REGIÃO II): SAFRA 1993/94.**

CLASSE	
PREFERENCIAL	TOLERADA
Aporé	Jalo EEP 558
Carioca	
Diamante Negro	
EMGOPA 201-Ouro	
Jalo Precoce	
Ônix	
Safira	
Xamego	

**CULTIVARES DE FEIJÃO RECOMENDADAS PARA O ESTADO  
DO MATO GROSSO (REGIÃO II): SAFRA 1993/94.**

<b>CLASSE</b>	
<b>PREFERENCIAL</b>	<b>TOLERADA</b>
Carioca	Rosinha G2
EMGOPA 201-Ouro	
IAPAR 14 <sup>(1)</sup>	
Jalo EEP 558	
Rio Tibagi	

<sup>(1)</sup> Para região de latitude 13°S.

**CULTIVARES DE FEIJÃO RECOMENDADAS PARA O ESTADO  
DO MATO GROSSO DO SUL (REGIÃO II): SAFRA 1993/94.**

<b>CLASSE</b>	
<b>PREFERENCIAL</b>	<b>TOLERADA</b>
Aporé	Carioca 80 SH/IAC Carioca
Carioca	FT 120
Carioca 80	Jalo EEP 558
Diamante Negro	
EMGOPA 201-Ouro	
FT-Bonito	
IAPAR 14	
Rio Tibagi	

**CULTIVARES DE FEIJÃO RECOMENDADAS PARA O ESTADO  
DE MINAS GERAIS (REGIÃO II): SAFRA 1993/94.**

<b>CLASSE</b>	
<b>PREFERENCIAL</b>	<b>TOLERADA</b>
Carioca MG	Carioca
Novo Jalo	Carioca 80 SH/IAC Carioca
Ouro	Jalo EEP 558
Ouro Branco	Milionário 1732
Ouro Negro	Mineiro Precoce
Roxo 90	Rico 1735
Vermelho 2157	

CULTIVARES DE FEIJÃO RECOMENDADAS PARA O  
ESTADO DO PARÁ (REGIÃO III): SAFRA 1993/94.

CLASSE PREFERENCIAL

Carioca  
Rosinha

CULTIVARES DE FEIJÃO RECOMENDADAS PARA O  
ESTADO DA PARAÍBA (REGIÃO III): SAFRA 1993/94.

REGIÃO	CLASSE	
	PREFERENCIAL	TOLERADA
Agreste e Sertão	Carioca IPA 6	IPA 1
Curimataú	Carioca IPA 6	Favita Feijão de Cacho

CULTIVARES DE FEIJÃO RECOMENDADAS PARA O  
ESTADO DO PARANÁ (REGIÃO I): SAFRA 1993/94.

PREFERENCIAL	CLASSE
	TOLERADA
Carioca	FT - Paulistinha
FT 120	IAPAR 16
FT - Tarumã	
IAPAR 8-Rio Negro	
IAPAR 14	
IAPAR 20	
IAPAR 31	
IAPAR 44	
IAPAR 57 <sup>(1)</sup>	
IAPAR 65 <sup>(1)</sup>	
Rio Tibagi	

<sup>(1)</sup> Para cultivo apenas no período de janeiro a abril, nas regiões: I, Vale do Rio Paranapanema; II, Cascavel, Paranavaí, Londrina e Cambará; III, Wenceslau Braz; e IV, Ivaiporã.

CULTIVARES DE FEIJÃO RECOMENDADAS PARA O  
ESTADO DE PERNAMBUCO (REGIÃO III): SAFRA 1993/94.

REGIÃO	CLASSE	
	PREFERENCIAL	TOLERADA
Agreste	BR-IPA 10 Carioca IPA 8 IPA 9	Favita Gordo IPA 6
Sertão do São Francisco (1º Semestre)	BR-IPA 10 HF 465.63.1 IPA 7 IPA 8 IPA 9	IPA 6
(2º Semestre)	HF 465.63.1 IPA 7	

CULTIVARES DE FEIJÃO RECOMENDADAS PARA O ESTADO  
DO RIO GRANDE DO NORTE (REGIÃO III): SAFRA 1993/94.

CLASSE	
PREFERENCIAL	TOLERADA
Corrente	BR-IPA 10
EMGOPA 201-Ouro	IPA 6
	IPA 7

CULTIVARES DE FEIJÃO RECOMENDADAS PARA O ESTADO  
DO RIO GRANDE DO SUL (REGIÃO I): SAFRA 1993/94.

CLASSE	
PREFERENCIAL	TOLERADA
BR-IPAGRO 1-Macanudo	Capixaba Precoce
BR-IPAGRO 2-Pampa	
BR-IPAGRO 3-Minuano	
Carioca	
EMPASC 201-Chapecó	
FT 120	
FT 206	
Guateian	
Iraí	
Rio Tibagi	

**CULTIVARES DE FEIJÃO RECOMENDADAS PARA O ESTADO  
DO RIO DE JANEIRO (REGIÃO II): SAFRA 1993/94.**

<b>CLASSE</b>	
<b>PREFERENCIAL</b>	<b>TOLERADA</b>
BR 1 - Xodó	BR 2 - Grande Rio
Ouro Negro	BR 3 - Ipanema
Porto Real	Carioca
Varre-Sai	
Xamego	

**CULTIVARES DE FEIJÃO RECOMENDADAS PARA O ESTADO  
DE RONDÔNIA (REGIÃO II): SAFRA 1993/94.**

<b>CLASSE</b>	
<b>PREFERENCIAL</b>	<b>TOLERADA</b>
Carioca	Rio Tibagi
IPA 7419	Rosado

**CULTIVARES DE FEIJÃO RECOMENDADAS PARA O ESTADO  
DE SANTA CATARINA (REGIÃO II): SAFRA 1993/94.**

<b>CLASSE PREFERENCIAL</b>
BR 6-Barriga Verde
BR-IPAGRO 1-Macanudo
Carioca
Carioca 80 SII/IAC Carioca
EMAPASC 201-Clapero
FT 120
FT - Teresina <sup>(1)</sup>
FT - Tibagi

<sup>(1)</sup> Para cultivo apenas nas regiões II, Vale do Itajaí; III, Planalto Serrano e Planalto Norte; e V, Planalto Serrano (São Joaquim).

CULTIVARES DE FEIJÃO RECOMENDADAS PARA O  
ESTADO DE SÃO PAULO (REGIÃO II): SAFRA 1993/94.

CLASSE	
PREFERENCIAL	TOLERADA
Carioca	Aeté - 3
Carioca 80 SH/IAC Carioca	Aroana 80
EMGOPA 201-Ouro <sup>(1)</sup>	Aysó
FT 120 <sup>(1)</sup>	Catu
IAPAR 14 <sup>(1)</sup>	Moruna 80
IAPAR 44 <sup>(1)</sup>	
Jalo <sup>(1)</sup>	
Pintado <sup>(1)</sup>	

<sup>(1)</sup> Recomendada apenas para a Divisão Regional Agrícola de Sorocaba, safras das "águas" e da "seca".

CULTIVARES DE FEIJÃO RECOMENDADAS PARA O  
ESTADO DE SERGIPE (REGIÃO III): SAFRA 1993/94.

REGIÃO	CLASSE	
	PREFERENCIAL	TOLERADA
Propriá	IPA 7	
Outras	Bagajó EMGOPA 201-Ouro IPA 1 IPA 6 IPA 8 São José	Cachinho Carioca Favinha IPA 7419 Milagre de Santo Antonio Mulatinho Vagem Roxa

CULTIVARES DE FEIJÃO RECOMENDADAS PARA O  
ESTADO DO TOCANTINS (REGIÃO II): SAFRA 1993/94.

CLASSE PREFERENCIAL
Carioca
EMGOPA 201-Ouro

**CARACTERÍSTICAS DAS PRINCIPAIS CULTIVARES DE  
FEIJÃO RECOMENDADAS PARA A SAFRA 1993/94**

CULTIVAR	LINHAGEM	ORIGEM	LISTA DE RECOMENDAÇÃO <sup>(1)</sup>	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS
Aporé	LR 720982	CNPAF	1992	Grão tipo carioca, com halo amarelo; hábito de crescimento indeterminado - II/III; prostrado; ciclo normal; e resistente à antracnose, ferrugem, mancha-angular e ao mosaico-comum.
Bambuí	SC 9029883	CNPAF	1993	Grão tipo mulatinho; hábito de crescimento indeterminado - III; prostrado; ciclo normal; tolerante ao déficit hídrico; e resistente ao mosaico-comum.
Barriga Verde	BZ 1719-2 (A 705)	CIAT <sup>(2)</sup>	1990	Grão preto; hábito de crescimento indeterminado - II/III; ciclo normal; e resistente ao crestamento-bacteriano-comum e ao mosaico-comum.
BR 1-Xodó	BAT 58	CIAT	1985	Grão preto; hábito de crescimento indeterminado-II; ereto; ciclo normal; e resistente ao mosaico-comum.
BR-IPA 10	LM 20445	CNPAF	1992	Grão preto; hábito de crescimento indeterminado-II; ciclo normal; e resistente à murcha-de-fusarium, ferrugem, antracnose e ao mosaico-comum.
BR-IPAGRO 1-Macanudo	AN 512574	CNPAF	1989	Grão preto; hábito de crescimento indeterminado-III; prostrado; ciclo normal; e resistente à antracnose e ao mosaico-comum.
Carioca	Seleção em lavoura de produtor em São Paulo	IAC	1980	Grão tipo carioca; hábito de crescimento indeterminado-III; prostrado; ciclo normal; e resistente ao mosaico-comum.
Carioca MG	ESAL 589	ESAL	1992	Grão tipo carioca; hábito de crescimento indeterminado-II; porte ereto; ciclo normal; e resistente ao mosaico-comum.
Corrente	AN 512717	CNPAF	1993	Grão tipo mulatinho; hábito de crescimento indeterminado-II; semi-ereto; ciclo normal; e resistente à antracnose, ao crestamento-bacteriano-comum e ao mosaico-comum.
Diamante Negro	CB 720160	CNPAF	1991	Grão preto; hábito de crescimento indeterminado-II; semi-ereto; ciclo normal; e resistente ao crestamento-bacteriano-comum e ao mosaico-comum.

CULTIVAR	LINHAGEM	ORIGEM	LISTA DE RECOMENDAÇÃO <sup>(1)</sup>	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS
EMCAPA 404-Serrano	A 230	CIAT	1989	Grão preto; hábito de crescimento indeterminado-II/III; ereto; ciclo normal; resistente à antracnose e ao mosaico-comum; e tolerante à ferrugem, ao crestamento-bacteriano-comum, à mancha-de-ascoquita, à muricha-de-fusarium e ao óidio.
EMCAPA 405-Goytacazes	BZ 3815-1	CIAT	1992	Grão tipo carioca; hábito de crescimento indeterminado-II; ereto; ciclo normal; e resistente ao mosaico-comum e à antracnose.
EMGOPA 201-Ouro	A 295	CIAT	1984	Grão tipo jalinho; hábito de crescimento indeterminado-II; ereto; ciclo normal; e resistente à antracnose, ferrugem e ao mosaico-comum.
EMPASC 201-Chapéucó	LINEA 38	ICA <sup>(3)</sup>	1983	Grão preto; hábito de crescimento indeterminado-II; ereto; ciclo normal; e resistente à ferrugem e antracnose.
EPABA 1	EMP 86	CIAT	1984	Grão tipo mulatinho; hábito de crescimento indeterminado-II; ereto; ciclo normal; e resistente ao mosaico-comum.
FT 120	FT 83-120	FT - Pesquisa e Sementes	1986	Grão preto; hábito de crescimento indeterminado-II; ereto; ciclo normal; e resistente ao mosaico-comum.
FT 206	FT 85-206	FT - Pesquisa e Sementes	1992	Grão tipo carioca; hábito de crescimento indeterminado-II; ereto; e ciclo normal.
FT - Bonito	FT 85-79	FT - Pesquisa e Sementes	1992	Grão tipo carioca; hábito de crescimento indeterminado-II; semi-ereto; ciclo normal; e resistente ao mosaico-comum.
FT - Tarumá	FT 83-86	FT - Pesquisa e Sementes	1987	Grão preto; hábito de crescimento indeterminado-II; ereto; e resistente ao mosaico-comum e à antracnose.
IAC Carioca	Seleção no Carioca 80	IAC	1987	Grão tipo carioca; hábito de crescimento indeterminado-II/III; semi-ereto; e resistente ao mosaico-comum.
IAPAR 14	IAPAR BAC 38	IAPAR	1986	Grão tipo carioca, com halo amarelo; hábito de crescimento indeterminado-III; prostrado; ciclo normal; resistente ao mosaico-comum e à antracnose; e tolerante ao crestamento-bacteriano-comum.

CULTIVAR	LINHAGEM	ORIGEM	LISTA DE RECOMENDAÇÃO <sup>(1)</sup>	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS
IAPAR 31	IAPAR BAC 204	IAPAR	1990	Grão bege, com pontuação havana, com halo amarelo; hábito de crescimento indeterminado-II; ereto; ciclo normal; resistente ao mosaico-comum e à antracnose; e tolerante ao crestamento-bacteriano-comum e à ferrugem.
IAPAR 44	RAI 303	IAPAR	1990	Grão preto; hábito de crescimento indeterminado-II; ereto; ciclo normal, com possibilidade de colheita mecânica; resistente ao mosaico-comum; e com tolerância de campo à antracnose.
IAPAR 57	MD 806	IAPAR	1992	Grão tipo carioca; hábito de crescimento indeterminado-II; e tolerante ao mosaico-comum.
IAPAR 65	MD 821	IAPAR	1993	Grão preto; e tolerante ao mosaico-dourado.
IPA 6	L 1055	IPA	1985	Grão tipo mulatinho; hábito de crescimento indeterminado-III; prostrado; ciclo normal; e resistente ao mosaico-comum e à ferrugem.
IPA 7	(L92009 + L92093 + L92109 + L92157)	IPA	1989	Grão tipo mulatinho; hábito de crescimento indeterminado-III; prostrado; ciclo normal; e tolerante à alta temperatura e à murcha-de-fusarium.
IPA 8	L 10111	IPA	1990	Grão tipo mulatinho; hábito de crescimento indeterminado-III; ciclo normal; e resistente à murcha-de-fusarium e ferrugem.
IPA 9	82 PVBZ 1783	CIAT	1992	Grão tipo mulatinho; hábito de crescimento indeterminado-II; ciclo médio; e resistente à murcha-de-fusarium, ferrugem, antracnose e ao mosaico-comum.
Jalo EEP 558	-	IPEACO/ EEP <sup>(4)</sup>	1980	Grão tipo jalo; hábito de crescimento indeterminado-III; prostrado; ciclo médio; e tolerante à mancha-angular.
Jalo Precoce	PR 923450	CNPaf	1993	Grão tipo jalo; hábito de crescimento indeterminado-II; semi-ereto; precoce; e tolerante à mancha-angular e ao crestamento-bacteriano-comum.
Minuano	AN 511619	CNPaf	1991	Grão preto; hábito de crescimento indeterminado-III; ciclo normal; e resistente ao mosaico-comum e à antracnose.

CULTIVAR	LINHAGEM	ORIGEM	LISTA DE RECOMENDAÇÃO <sup>(1)</sup>	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS
Novo Jalo	MA 534620	CNPAF	1993	Grão tipo jalo; hábito de crescimento determinado-I; ereto; ciclo médio; resistente à antracnose; e tolerante à mancha-angular.
Onix	LM 30630	CNPAF	1992	Grão preto; hábito de crescimento indeterminado-II; ereto; ciclo normal; tolerante ao mosaico-dourado; e resistente ao mosaico-comum.
Ouro Branco	WAF 16	CIAT	1993	Grão branco grande; hábito de crescimento determinado-I; ereto; ciclo médio; e resistente ao mosaico-comum.
Ouro Negro	Honduras 35	Honduras	1991	Grão preto; hábito de crescimento indeterminado-III; prostrado; ciclo normal; alta capacidade de fixação simbiótica de nitrogênio; resistente à ferrugem e antracnose; e tolerante ao frio.
Porto Real	FT 85-75	FT - Pesquisa e Sementes	1993	Grão tipo carioca; hábito de crescimento indeterminado-II; e ciclo normal.
Roxo 90	ESAL 572	ESAL	1992	Grão roxo; hábito de crescimento indeterminado-III; e ciclo normal.
Safira	PR 710315	CNPAF	1991	Grão vermelho-escuro; hábito de crescimento indeterminado-II; ereto; ciclo médio, com possibilidade de colheita mecânica; e resistente ao mosaico-comum.
São José	BZ 2231-7	CIAT	1992	Grão tipo mulatinho, hábito de crescimento indeterminado-II; semi-ereto; ciclo normal; e resistente à antracnose e ao mosaico-comum.
Varre-Sai	LM 10363	CNPAF	1991	Grão preto; hábito de crescimento indeterminado-II; ereto; ciclo normal; e resistente ao mosaico-comum.
Vermelho 2157	RAB 94	CIAT	1993	Grão vermelho-claro; hábito de crescimento indeterminado-II; ereto; ciclo normal; e resistente à antracnose e ao mosaico-comum.
Xamego	FE 732007	CNPAF	1993	Grão preto; hábito de crescimento indeterminado-II; ereto; ciclo normal; e resistente à murcha-de-fusarium, antracnose e mancha-angular.

<sup>(1)</sup>Ano em que a cultivar foi incluída na lista de recomendação.<sup>(2)</sup>Centro Internacional de Agricultura Tropical.<sup>(3)</sup>Instituto Colombiano Agropecuário.<sup>(4)</sup>Instituto de Pesquisa Agropecuária do Centro-Oeste/Estação Experimental de Patos de Minas.